

### Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **17/06/19**, às 14h, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“A Palavra e o Nada: um Estudo Sobre o Silêncio na Poesia de Marina Tsvetaeva”**, do aluno **Igôr Werneck Arantes**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Prisca Rita Agustoni de Almeida Pereira	Doutora em Letras – PUC – MG	UFJF	Orientador
02	Fernando Fábio Fiorese Furtado	Doutor em Letras – UFRJ	UFJF	Membro interno e presidente da banca
03	Ekaterina Volkova Américo	Doutora em Letras – USP	UFF	Membro externo
05	Charlene Martins Miotti	Doutora em Letras – UNICAMP	UFJF	Suplente interno
06	Edmon Neto de Oliveira	Doutor em Letras – UFJF	CES-JF	Suplente externo

#### Resumo da Dissertação:

Esta pesquisa propõe uma investigação acerca do silêncio em alguns poemas de Marina Tsvetaeva. A partir de um olhar estrutural e social, o estudo busca, mais especificamente, pensar de que maneira o silenciamento poético se manifesta nos poemas, além de verificar se há alguma ressonância entre o prisma histórico dos períodos de exceção e a prática literária de Marina Tsvetaeva, considerando alguns fatores-chave como o poder de concisão da língua russa e a flexão de outros elementos formais e sociais no texto poético. Do ponto de vista teórico, a pesquisa conta com dois caminhos críticos (ou capítulos) que muito se acentuam na obra da poeta: a cidade e a memória. O primeiro, pensando na produtiva relação de interface entre a Moscou da infância e a capital pré-revolucionária da segunda década do século XX, tendo como base o suporte de Hamburger (2007), Agamben (2004), Ehrenburg (1964) e Gomes (2008). O segundo viés teórico lança mão da memória, dessa vez não apenas da cidade, mas oriunda de outros fractais, pensada nas múltiplas relações mnemônicas que os poemas coligidos exploram através de seus gatilhos e vestígios diversos, resgatando temas como nascimento, predestinação, infância e relacionamento familiar, caros à Tsvetaeva como um todo. Nesse segundo momento, contribuíram os autores Halbwachs (1968), Lopes (2012), Seligmann-Silva (1999) e Nora (1993). Por fim, a pesquisa se encerra com um terceiro e último

capítulo que analisa, de maneira geral, a recepção da literatura russa no Ocidente (mais especificamente, na França) e discute como Marina Tsvetaeva foi e continua sendo bastante lida através da chancela de sua trágica biografia. O capítulo relativiza, entre outras questões, o poder do mercado na recepção das obras literárias, o papel central do gênero e o efeito da tragédia na biografia das escritoras suicidas.

**Palavras-chave:** Marina Tsvetaeva. Silêncio. Memória. Poesia Russa.

**Abstract:**

This study proposes a research on the silence in some poems by Marina Tsvetaeva. From the structural and social perspective, the study seeks, more specifically, to discuss how poetic silencing is manifested in the poems, as well as to verify if there is any resonance between the historical prism of the States of Exception and Marina Tsvetaeva's literary practice, considering some key factors such as the conciseness of the Russian language and the presence of other formal and social elements in the poetic text. From the theoretical point of view, the dissertation consists of two critical paths (or chapters) that are greatly accentuated in the work of the poet: the city and the memory. The first one takes into account the relationship between Marina Tsvetaeva's childhood Moscow and the pre-revolutionary city of the second decade of the twentieth century. The first section has as references the works of Hamburger (2007), Agamben (2004), Ehrenburg (1964) and Gomes (2008). The second theoretical direction makes use of memory, this time not only of the city of Moscow, but also of other multiple mnemonic relationships that the collected poems explore through their triggers and vestiges, highlighting themes such as birth, predestination, childhood and family relationship, dear to Tsvetaeva as a whole. In the second chapter, the studies of Halbwachs (1968), Lopes (2012), Seligmann-Silva (1999) and Nora (1993) have been used as a theoretical basis. Finally, the dissertation presents the third and final chapter that argues the response to Russian literature in the West (more specifically in France) and analyzes how Marina Tsvetaeva was and continues to be widely read through the seal of her tragic biography. This final chapter discusses, among other issues, the influence of literary marketing in the response to literary works, the central role of gender, and the effect of tragedy on the biography of suicidal writers.

**Keywords:** Marina Tsvetaeva. Silence. Memory. Russian Poetry.